

ÁLCOOL: FIQUE LIGADO NOS LIMITES



O efeito é artificial e momentâneo, mas e daí, não é mesmo?

Quando se fala em uso de drogas, a maioria das pessoas nem pensa no consumo de bebidas alcoólicas porque, no Brasil, assim como em muitos outros países, o álcool pode ser consumido livremente, fazendo parte da vida “social”. Em geral, as pessoas bebem em reuniões com familiares e amigos, quase sempre para celebrar coisas boas, por isso seu consumo fica associado a situações muito positivas.

O álcool também produz efeitos que muitas pessoas veem como desejáveis: causar relaxamento e “ajudar” a lidar com emoções como angústia, ansiedade e timidez. No Brasil, cerca de 25% dos adolescentes consomem quantidades perigosas de álcool, a ponto de causarem prejuízos ao organismo.

E o problema é justamente a quantidade.

Multiplicam-se os produtos criados especificamente com foco nos jovens, sendo que a maioria deles tem teor alcoólico superior ao da cerveja, que é uma das bebidas mais populares.

Outro complicador é que os jovens passam a consumir bebida alcoólica cada vez mais cedo – e em maior quantidade, por isso é preciso estar atento. Beber está diretamente associado à frequência de acidentes, principalmente os automobilísticos, e os jovens estão entre as principais vítimas. Além disso, alterações no comportamento podem também levar a brigas, à violência e a atitudes que ponham a vida (própria e de outras pessoas) em risco.

SE LIGA na sua escolha!

Confira a programação especial de 26 a 30/08

